

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
FACULDADE DE CÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Departamento de História, Arqueologia e Património
Mestrado em História da Arte Portuguesa

O espaço das igrejas dos conventos das Clarissas da Província dos Algarves

(Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em História da Arte)

Maria Teresa Graça Valente

FARO
2007

NOME:

Maria Teresa Graça Valente

DEPARTAMENTO:

História, Arqueologia e Património

ORIENTADOR:

Prof. Doutor José Eduardo Capa Horta Correia

DATA:

11 de Abril de 2007

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO:

O espaço das igrejas dos conventos das Clarissas da Província dos Algarves

JÚRI:

Presidente: Doutor **José Eduardo Capa Horta Correia**, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve;

Vogais: Doutor **Paulo Fernando Sequeira Varela Gomes**, Professor Associado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra;

Doutor **Francisco Ildefonso da Claudina Lameira**, Professor Auxiliar com Agregação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve;

Doutora **Renata Klautau Melcher de Araujo**, Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve;

INDICE GERAL

I	INTRODUÇÃO	
1.	O TEMA	1
1.	O SENTIDO DA INVESTIGAÇÃO – A FORMULAÇÃO	
2	TEÓRICA DO PROBLEMA	
3.	A METODOLOGIA	2
3.1.	Seleção de um método	2
3.2.	Delimitação do objecto de estudo	3
3.3.	Identificação e recolha de dados	4
3.3.1.	Documentais	4
3.3.2.	Morfo-tipológicos e de inserção urbana	5
3.3.3.	Dimensionais, formais e construtivos	5
3.4.	Análise	6
3.4.1.	Documental	6
3.4.2.	Espacial	7
	Urbano-morfológica	7
	Quantitativa	7
	Qualitativa	7
4.	ALGUNS ASPECTOS A SUBLINHAR	7
II	CONTEXTO	11
1.	ENCOMENDA E PATROCÍNIO	11
1.1.	O cliente-utente	11
1.1.1.	A Primeira Ordem, dos Frades Menores ou de S. Francisco em Portugal. Organização territorial e evolução das correntes de espiritualidade.	12
1.1.2.	A Segunda Ordem, das Irmãs Pobres ou de Stª Clara em Portugal. A Regra como entendimento de uma forma de vida.	19
1.2.	O cliente-patrocinador	23
1.2.1	A Casa Real	23
1.2.2	A Casa de Bragança	25
1.2.3	Outros	26
2.	PRODUÇÃO ARQUITECTÓNICA	26
2.1.	As linguagens formais	26
2.2.	O modo de projectar e de executar obras	30
2.2.1.	A escola e as bases teóricas	31
2.2.2.	A base do projecto – o programa	37
2.2.3.	A formalização do projecto	41
2.3.	Os novos sistemas construtivos	42
2.3.1.	As coberturas – as abóbadas	42
2.3.2.	As paredes	49

3.	CONCEITOS-BASE DA CONCEPÇÃO DE ESPAÇOS O SENTIDO DA INVESTIGAÇÃO	50
III	OS CONVENTOS FEMININOS DA ORDEM DE ST^a CLARA ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – OS ANTECEDENTES O ESPAÇO DAS SUAS IGREJAS	58
1.	APRESENTAÇÃO DOS TRÊS CONVENTOS.	58
1.1.	Convento de N ^a S ^a da Conceição de Beja	59
1.2.	Convento de Jesus de Setúbal	61
1.3.	Convento da Madre de Deus de Xabregas, Lisboa	62
2.	ANÁLISE URBANO-MORFOLÓGICA	64
2.1.	O convento em relação à cidade	64
2.2.	A igreja em relação à cidade e ao convento	65
2.3.	Os espaços constituintes da igreja	67
3.	ANÁLISE QUANTITATIVA DOS ESPAÇOS CONSTITUINTES DA IGREJA	69
3.1.	As três dimensões – largura, comprimento e altura dos três espaços constituintes – nave, capela-mor e coros.	69
3.2.	A relação entre as diferentes dimensões – a proporcionalidade	71
3.2.1.	A dimensão global face a cada espaço	71
3.2.2.	A largura face às outras dimensões	72
4.	ANÁLISE QUALITATIVA DOS ESPAÇOS CONSTITUINTES DA IGREJA	73
4.1.	A “caixa” e a “tampa”	73
4.2.	Outros elementos	73
4.2.1.	Aspectos compositivos das fachadas	73
4.2.2.	As torres mirante	74
5.	CARACTERÍSTICAS GERAIS DESTAS IGREJAS. ASPECTOS-BASE NA DEFINIÇÃO DE UM PRÉ-MODELO OU DE UM TIPO	75
IV	OS SETE CONVENTOS FEMININOS DA ORDEM DE ST^a CLARA POSTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – O ESPAÇO DAS SUAS IGREJAS	
1.	APRESENTAÇÃO DOS SETE CONVENTOS.	88
1.1.	Chagas de Vila Viçosa	89
1.2.	N ^a S ^a da Assunção de Faro	91
1.3.	N ^a S ^a da Esperança de Vila Viçosa	93
1.4.	St ^a Helena do Monte do Calvário de Évora	94
1.5.	N ^a S ^a de Aracoeli de Alcácer do Sal	96
1.6.	N ^a S ^a da Quietação de Alcântara, Lisboa (Flamengas)	97
1.7.	Servas de Borba	98

2. ANÁLISE URBANO-MORFOLÓGICA	99
2.1.O convento em relação à cidade	99
2.2.A igreja em relação à cidade e ao convento	100
2.3.Os espaços constituintes da igreja	103
3. ANÁLISE QUANTITATIVA DOS ESPAÇOS CONSTITUINTES DA IGREJA	104
3.1.As três dimensões – largura, comprimento e altura dos três espaços constituintes – nave, capela-mor e coros.	104
3.1.1. Larguras	105
3.1.2. Comprimentos	109
3.1.3. Alturas	110
3.1.4. o arco triunfal e o separador do coro	111
3.2.A relação entre as diferentes dimensões – a proporcionalidade	113
3.2.1. A dimensão global face a cada espaço	113
3.2.2. A largura face às outras dimensões	114
4. ANÁLISE QUALITATIVA DOS ESPAÇOS CONSTITUINTES DA IGREJA	116
4.1.A “caixa”, a “tampa” e os elementos separadores dos espaços	116
4.2.Outros elementos	118
4.2.1. Aspectos compositivos das fachadas	118
4.2.2. As torres mirante	119
5. CARACTERÍSTICAS GERAIS DESTAS IGREJAS. ASPECTOS-BASE NA DEFINIÇÃO DE UM MODELO OU DE UM TIPO	120
V CONCLUSÕES	144
FONTES E BIBLIOGRAFIA	151
APÊNDICES	

ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS

I INTRODUÇÃO

Quadro I.1	IDENTIFICAÇÃO DOS CONVENTOS FEMININOS DA ORDEM DE S. FRANCISCO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES Fontes consultadas	9
Quadro I.2	IDENTIFICAÇÃO DOS CONVENTOS FEMININOS DA ORDEM DE S. FRANCISCO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES Fontes comparadas	10

II CONTEXTO

Quadro II.1	ORIGEM DA PROVÍNCIA DE PORTUGAL DA ORDEM DE S FRANCISCO	54
Quadro II.2	A SUB-DIVISÃO DA PROVÍNCIA DE PORTUGAL NAS PROVÍNCIAS DA REGULAR OBSERVÂNCIA E DOS CLAUSTRAIS	55
Quadro II.3	A SUB-DIVISÃO DAS PROVÍNCIAS DA REGULAR OBSERVÂNCIA E DOS CLAUSTRAIS NAS PROVÍNCIAS DE PORTUGAL DA OBSERVÂNCIA E DOS ALGARVES	56
Quadro II.4	ORDEM DE S FRANCISCO EM PORTUGAL. PRINCIPAIS “RAMOS”, GRUPOS E RESPECTIVAS PROVÍNCIAS	57

III OS CONVENTOS FEMININOS DA ORDEM DE ST^a CLARA ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – *OS ANTECEDENTES* O ESPAÇO DAS SUAS IGREJAS

Quadro III.1	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - Dados Gerais	79
Quadro III.2	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - Localização, orientação geográfica e confrontações	80

Fig. III.1	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - O convento em relação à cidade; a igreja em relação à cidade e ao convento	81
Quadro III.3	AS IGREJAS DOS CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - As três dimensões de cada espaço constituinte A sua proporcionalidade	82
Fig. III.2	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – Os espaços, dimensões e estrutura da cobertura	84
Fig. III.3	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – Relação de cada espaço face ao total da igreja. A largura face ao comprimento	85
Fig. III.4	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – A “caixa” e a “tampa”	86
Quadro III.4	AS IGREJAS DOS CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES. Elementos que integram as fachadas	87
IV	OS SETE CONVENTOS FEMININOS DA ORDEM DE ST^a CLARA POSTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – O ESPAÇO DAS SUAS IGREJAS	
Quadro IV.1	CONVENTOS DE CLARISSAS POSTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - Dados Gerais	124
Quadro IV.2	CONVENTOS DE CLARISSAS POSTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - Localização, orientação geográfica e confrontações	126
Fig. IV.1	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - O convento em relação à cidade; a igreja em relação à cidade e ao convento	127
Quadro IV.3	CONVENTOS DE CLARISSAS POSTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - A <i>quadra</i>	128
Quadro IV.4	AS IGREJAS DOS CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES - As três dimensões de cada espaço constituinte A sua proporcionalidade	129
Fig. IV.2	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – Os espaços, dimensões e estrutura da cobertura	132
Quadro IV.5	AS IGREJAS DOS CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – grupos por dimensão	135
Fig. IV.3	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – Relação de cada espaço face ao	

	total da igreja.	137
Fig. IV.4	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – A largura face ao comprimento	139
Fig. IV.5	CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES – A “caixa” e a “tampa”	141
Quadro III.4	AS IGREJAS DOS CONVENTOS DE CLARISSAS ANTERIORES À CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA DOS ALGARVES. Elementos que integram as fachadas	143